



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL**

PUC-SP

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: (LA1) Panorama Histórico da Lingüística

Aplicada: questões teóricas e metodológicas

**Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação, Linguagem e Trabalho, Linguagem,
Tecnologia e Educação e Linguagem e Patologias da Linguagem**

Responsável: Prof^a Dr^a Mara Sophia Zanotto

Créditos: 03

Semestre/Ano: 1º/2012

Dia/Horário: quarta-feira das 12h45 às 15h45

Nível: M/D

EMENTA

Esta disciplina tem por objetivo oferecer aos alunos iniciantes um panorama histórico da Lingüística Aplicada, abordando as principais questões teóricas e metodológicas do campo, de forma a auxiliá-los na reflexão e escolha dos parâmetros que nortearão suas atividades de pesquisa.

A disciplina tem também por objetivo discutir o status da Lingüística Aplicada como área do saber, a partir de um olhar do início do século XXI. Os marcos históricos do desenvolvimento dessa nova área de investigação servirão de base para a organização do programa e para o desenrolar das discussões. A disciplina pretende ter uma amplitude de foco bastante grande, abordando desde as várias definições atribuídas ao termo Lingüística Aplicada e as implicações daí decorrentes até questões ligadas ao caráter transdisciplinar da Lingüística Aplicada. No entanto, receberão ênfase especial questões relativas à natureza eminentemente prática da Lingüística Aplicada como disciplina que se ocupa de problemas decorrentes de questões de linguagem em contextos do mundo real. O contexto educacional brasileiro será privilegiado, e nele, questões referentes ao ensino de línguas e à formação de docentes para esse fim.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Allen, H.B. (ed.) 1958. *Readings in Applied Linguistics*. Appleton –Century Crofts

Allwright, D. 2006. *Six Promising Directions in Applied Linguistics*. In: Gieve, S. & Miller, I.K. (eds.) *Understanding the Language Classroom*. Palgrave Macmillan.

Bartels, N. 2005. *Applied Linguistics and Language Teacher Education*. Springer

Castro, S.T.R. e E.R.da Silva. 2006. *Formação do Profissional Docente: Contribuições de pesquisas em Lingüística Aplicada*. Taubaté. Cabral. Editora e Livraria Universitária.

Celani, M.A.A. 2000a. *Applied Linguistics in 21st Century. Language Issues, Roles, Relevances and Redirections*. In: AILA'99 Tokyo Organizing Committee. *Selected papers from AILA'99 Tokyo*. Waseda University Press. pp. 39-44.

Corder, S.P. 1973. *Introducing Applied Linguistics*. Penguin Education.

Davies, A & C.Elder. (eds.) 2004. *The Handbook of Applied Linguistics*. Blackwell

Larsen-Freeman, D. & L. Cameron. 2008. *Complex Systems and Applied Linguistics*. OUP



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- Moita Lopes, L.P. 1996. Oficina de Lingüística Aplicada. Mercado de Letras.
_____. 2005. Por uma Lingüística Aplicada Indisciplinar. Parábola.
Els, T. van, et al. (eds.) 1984. Applied Linguistics and the Learning and Teaching of Foreign Languages. Edward Arnold.
Fortkamp, M.B.M. e Tomitch, L.M.B. (orgs.) 2000. Aspectos da Lingüística Aplicada. Editora Insular.
Freire, M.M., Abraão, M.H.V. e BarceloS, A.M.F. (orgs.) 2005. Lingüística Aplicada e Contemporaneidade. Pontes Editores.
Gass, S. & S. Makoni (eds.). 2004. World Applied Linguistics. AILA Review. Vol. 17. John Benjamins Pennycook, A. 2001. Critical Applied Linguistics. A critical introduction . Lawrence Erlbaum

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: LINGÜÍSTICA APLICADA II (LA2):A
Análise Crítica da Metáfora e a Imagem Visual
Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho
Responsável: Dra. Sumiko Nishitani Ikeda
Créditos: 3
Semestre/Ano: 1º/2012
Dia/Horário: Sexta-feira das 12h45 às 15h45
Nível: M/D

EMENTA

A Análise Crítica da Metáfora é a abordagem da análise da metáfora que objetiva revelar as intenções implícitas (e possivelmente inconscientes) dos usuários da língua. As metáforas que se tornaram convencionadas, tanto na mídia quanto no discurso acadêmico, são potencialmente importantes porque fornecem exemplos excelentes dessas representações socialmente pungentes. Isso porque elas constituem uma evidência verbal para um sistema subjacente de ideias – ou ideologia –, cujas suposições podem ser ignoradas se estivermos inconscientes a seu respeito. A metáfora é uma dessas escolhas linguísticas conscientes que esconde processos sociais subjacentes, e a análise da metáfora – que é a identificação das metáforas – pode ajudar a identificar o conteúdo textual implícito (CHARTERIS-BLACK 2004). Nesse processo persuasivo, consideraremos mais duas questões que envolvem: (i) as metáforas visuais, aquelas que se originam nas experiências sensorio-motoras como as utilizadas em anúncio pictórico, levando em conta sua origem cognitiva bem como suas manifestações (ORTIZ 2011); (ii) as metáforas culturais, que questionam a proposta de Lakoff e Johnson (1980) e seus colaboradores, de que a metáfora não ocorre primariamente na língua, mas no pensamento, ou seja, entendemos o mundo através das metáforas. Para Quinn (1991, p. 60), em oposição àquela apoiada pela teoria da metáfora conceitual, é a de que se deveria dar à cultura um papel de maior importância, para que “as metáforas, longe de formar o entendimento, são selecionadas para se adequarem a um modelo pré-existente e culturalmente compartilhado”.

Referências



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- CHARTERIS-BLACK, J. *Corpus Approaches to Critical Metaphor Analysis*. NY: Palgrave Macmillan, 2004.
- KÖVECSES, Z. *Metaphor in Culture: Universality and variation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- LAKOFF, G., & Johnson, M. 1980. *Metaphors We Live By*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1980.
- ORTIZ, M. J. Primary metaphors and monomodal visual metaphors. *Journal of Pragmatics* 43.6
- QUINN, N. The cultural basis of metaphor. In FERNANDEZ, J.W. (ed.), *Beyond Metaphor: The theory of tropes in anthropology*. Stanford: Stanford University Press, 1991
- VELASCO-SACRISTÁN, M. Metonymic Grounding of Ideological Metaphors: Evidence from Advertising Gender Metaphors. *Journal of Pragmatics*, 42, p. 64-96, 2010.
- WEE, L. The cultural basis of metaphor revisited. *Pragmatics & Cognition* 14.1,

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: LINGUÍSTICA APLICADA 2 (LA2):
Desenho de Material Didático para contextos presencial e digital
Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação; Linguagem, Tecnologia e Educação
RESPONSÁVEL: Prof^a Dr^a Rosinda de Castro Guerra Ramos
Dia/Horário: 4^a Feira das 9:00 às 12:00 hs
Semestre/Ano: 1^o/2012
Início: Fevereiro de 2012
Periodicidade: Semanal
Créditos: 03

EMENTA

Este curso tem por objetivo apresentar e discutir o desenho de materiais que são usados em contextos presenciais e digitais à luz de teorias de ensino-aprendizagem e de linguagem hoje vigentes na educação. O curso possibilitará que se faça uma avaliação sistemática e crítica de diferentes materiais de aprendizagem (ex. livros, videos, sites, etc) usados em contextos diversos (Ensino Fundamental, universidade, a distância) com públicos diferentes (crianças, adultos) para que se estimule questionamentos, melhor entendimento e encaminhamentos individuais para a produção de materiais de aprendizagem. Questões teóricas, metodológicas e pedagógicas referentes ao material a ser avaliado e produzido para os contextos presencial e/ou digital serão discutidas e aprofundadas em função das necessidades do grupo.

Bibliografia Básica

- ARAÚJO, J.C. (org) 2007. *Internet & Ensino: Novos gêneros, outros desafios*. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna.
- ARAÚJO, J.C. & DIEB, M. (orgs). 2009. *Letramentos na web: Gêneros, interação e ensino*. Fortaleza: Edições UFC.
- BRIAN, T.; MASUHARA, H. 2010. *Research for Materials Development in Language Learning*. Continuum International Publishing Group.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- DIAS, R.; CRISTOVÃO, V.L. (orgs) 2009. O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas. Campinas: Mercado de Letras.
- DUDENEY, G. & HOCKLY N. 2008. How to teach English with technology. Pearson. Longman.
- FILATRO, A. 2008. Design instructional na prática. São Paulo: Pearson/Prentice Hall.
- HORTON, W. 2000. Designing web-based training: how to teach anyone, anything anywhere anytime. John Willey & Sons.
- NUNAN, D. 2004. Task-Based Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press.
- RAMOS, R. C. G. 2004. Gêneros textuais: proposta de aplicação em cursos de língua estrangeira para fins específicos. The ESPECIALIST, vol.24, no 2.
- SWALES, J. M. 1990. Genre analysis - English in academic and research settings. Cambridge University Press.
- WILLIS, D. & WILLIS, J. 2007. Doing Task-based Teaching. Oxford: Oxford University Press.

LINGUÍSTICA APLICADA II (LA2): LINGUAGEM E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação

RESPONSÁVEL: Prof^a Dr^a Fernanda Liberali

CRÉDITOS: 03 Créditos

SEMESTRE/ANO: 1º/2012

DIA/HORÁRIO: terça-feira das 16h às 19h

NÍVEL: M/D

EMENTA

Este curso trabalhará a análise da linguagem de atividades no contexto escolar para compreender sua relação com a produção de conhecimento. O foco será a discussão sócio-histórico-cultural dessa produção na formação tanto de educadores quanto de alunos, em áreas diversas do conhecimento. O aporte teórico será essencialmente Vygotsky, Leontiev, Bakhtin e seus seguidores. Para permitir uma maior integração entre a teoria em foco e os contextos de trabalho dos alunos, serão usados para a análise: vinhetas, filmes de aulas, diários, tarefas, unidades didáticas e planejamentos de aulas.

BIBLIOGRAFIA

- BAKHTIN/VOLOCHINOV 1929. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo. Editora Hucitec. 1992.
- BOCK, A.M.; FURTADO, M. G.M.G.O. Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia. São Paulo: Cortez, 2001
- DANIELS, H.; COLE, M.; WERTSCH, J.V.(org). The Cambridge Companion to Vygotsky. Cambridge: Cambridge University Press, 2007
- ELKONIN, Daniil B. Psicologia do Jogo. São Paulo: Marins Fontes, 1998.
- FREIRE, P.1970. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987
- GANDIN, Danilo. Escola e transformação social. 6ª Ed. Petrópolis, 2000.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- HOLZMAN, Lois. Vygostsky at work and play. New York: Routledge, 2009.
- KONTOPODIS, Michalis (ed). Cultural and emerging educational challenges: a dialogue with Brazil/ Latin America. Berlin: ICHS, 2009. Vol 30. 2 unidades
- KRAMER, Sonia (org.). Retratos de uma desafio: crianças e adultos na educação infantil. São Paulo: Ática, 2009
- LEONTIEV, A. Activity and Consciousness. In: Philosophy in the USSR: problems of dialectical materialism. Progress Publishers, 1977. Disponível em <http://www.marxists.org/archive/leontiev/works/1977/leon1977.htm>, acessado em 11-06-2003.
- MAGALHÃES, M.C.C e FIDALGO, S.S. (orgs). Questões de método e de linguagem na formação docente. São Paulo: Mercado de Letras, 2011.
- NEWMAN, Fred e HOLZMAN, L. Lev Vygotsky – Cientista revolucionário. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- VIGOTSKI, L.S. (1934/2001) A Construção do Pensamento e Linguagem. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes.
- VIGOTSKI, L.S. (1930, 1933/1998) A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Orgs. Michael Cole et al., 1978. Trad. José Cipolla Neto et al. 6ª. Edição. São Paulo: Martins Fontes.
- VIGOTSKI, L.S. 1926. Psicologia Pedagógica. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001

Disciplina Obrigatória/Eletiva: Linguística Aplicada II (LA2): Linguística sistêmico-funcional e ontogênese da escrita
Linhas de Pesquisa: Linguagem e Trabalho e Linguagem, Tecnologia e Educação
Professores: Profª Drª Leila Barbara
Prof. Dr. Carlos A. M. Gouveia (Universidade de Lisboa & Instituto de Linguística Teórica e Computacional, Portugal)
Créditos: 3
Semestre/Ano: 1º/2012
Dia/Horário: 6ª Feira manhã e tarde de 9:00 às 12:00 e 13:30 às 16:30 cada 15 dias
Nível: M/D

EMENTA

O curso estará organizado como uma breve introdução à teoria e à prática da escola de Sydney, aos seus programas de literacia de base genológica e a uma perspectiva desenvolvimentista dos processos de escrita no ensino, procurando identificar as mudanças que ocorrem no processo de literacia dos estudantes. Identificar as características dessas mudanças, na relação com os gêneros e os registos que as potenciam, será o objectivo fundamental do curso. No seguimento, serão tratados aspectos da relação entre as tarefas de escrita que são solicitadas aos estudantes, o desempenho dos mesmos e os critérios e parâmetros de avaliação usados para avaliar esse desempenho. Será também feita uma caracterização dos gêneros escolares mais comuns da aula de língua portuguesa e das motivações contextuais (as tarefas) para a sua produção.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Metodológicos para Coleta e Análise de Dados

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação e Linguagem e Trabalho

RESPONSÁVEL: Prof^a Dr^a Anna Rachel Machado

SEMESTRE/ANO: 1º/2012

DIA/HORÁRIO: 6ª feira, das 12h45 às 15h45

CRÉDITOS: 03

Nível: M/D

EMENTA

Partindo do pressuposto central de que análises mais refinadas e atualizadas só podem ser desenvolvidas a partir dos aportes construídos nas ciências da linguagem nos últimos cinquenta anos, este curso terá como objetivo maior desenvolver as capacidades de análise linguístico-discursivas dos alunos-pesquisadores, tanto do Mestrado quanto do Doutorado, tendo como objeto os textos coletados (ou a serem coletados) em suas próprias pesquisas, em diferentes situações de produção, sobretudo as de ensino e trabalho. Para isso, os conhecimentos e os procedimentos a serem desenvolvidos serão múltiplos, oriundos de várias correntes de análise de textos e/ou discursos, considerados como complementares e compatíveis entre si, mas revistos à luz dos conhecimentos atuais. Deles salientamos aportes da teoria da enunciação, da pragmática, da lingüística textual, da análise do discurso francesa, da análise interacionista conversacional, da sistêmica-funcional e do interacionismo sociodiscursivo.

Bibliografia inicial (a ser completada)1:

- ADAM, J.-M.; HEIDMANN, U. & MAINGUENEAU, D. (2010). Análises textuais e discursivas : metodologias e aplicações. Rodrigues, M. das G. S. ;Silva Neto, J.da & Passeggi, L.(orgs). São Paulo : Cortez.
- BRONCKART, J.-P.(2009). Atividades de linguagem, textos e discurso - Por um interacionismo sociodiscursivo.[Trad. de Anna Rachel Machado & Péricles Cunha]. 2ª ed. São Paulo: EDUC.
- CHARAUDEAU, Patrick & MAINGUENEAU, Dominique. (2004). Dicionário de Análise do Discurso. Coord. da trad. Komesu, F.. São Paulo: Contexto.
- FLORES et al.(orgs.). (2009). Dicionário de lingüística da enunciação.
- KERBRA-ORECCHIONI, C. Análise da Conversação. São Paulo : Parábola Editorial.
- KOCH, I. V. (1987). Argumentação e linguagem. 2aed. São Paulo: Cortez, 240p.
- ILARI, Rodolfo(1985). Semântica. São Paulo: Atica.
- MACHADO, A. R. & BRONCKART, J.-P. (Re-)configurações do trabalho do professor construídas nos e pelos textos : a perspectiva metodológica do grupo ALTER-LAEL. (2009). In : Abreu-Tardelli, L. Santos & Cristóvão, V. L. (orgs.). O trabalho do professor em uma nova perspectiva. Campinas : Mercado de Letras, 2009.
- MAINGUENEAU, D. (2004). Análise de textos de comunicação. 4 ed. São Paulo : Cortez.
- MAINGUENEAU, D. A enunciação em lingüística francesa.
- NEVES, M. H. De Moura. (2006). Texto e gramática. São Paulo : Contexto.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

ATIVIDADE PROGRAMADA:

MINICURSO: Carmen: as raízes de um mito - abordagem discursiva

Responsável: Prof^a Dr^a M. Cecília Pérez Souza-e-Silva

Linha de pesquisa: Linguagem e Trabalho

Semestre/Ano: 1º/2012

Dia/Horário: das 12h45 às 15h45 (primeira semana de aula)

Créditos: 1

Nível: M/D

Ementa

Desde que acedeu ao estatuto de mito, Carmen constitui uma história exemplar em relação à qual há várias interpretações, dependendo do ponto de vista que se adota. Neste minicurso, a partir da projeção da ópera, será apresentada e discutida a proposta de Dominique Maingueneau, na obra homônima, que obedece a duas exigências: define uma certa cultura e constitui uma unidade organizada, funcionando simultaneamente como documento típico e matriz para novas produções.

Bibliografia básica

Não há necessidade de leitura prévia. Os conceitos serão apresentados e discutidos quando da retomada, em slides, de trechos da ópera.

EMENTA DE MINI- CURSO DE PROFESSOR-CONVIDADO

MINI-CURSO: LEV VYGOTSKI: MEDIAÇÃO, APRENDIZAGEM E

DESENVOLVIMENTO: UMA LEITURA FILOSÓFICA E EPISTEMOLÓGICA

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação e Linguagem e Trabalho

Profa: Profa. Dra. Janette Friedrich

Semestre/Ano: 1º/2012

Período: do dia 26/03/2012 a 30/03/2012

Horário: das 14h às 17h

Número de horas: 15

Nível: M/D

Objetivos

O objetivo desse mini-curso é o de discutir uma visão da teoria vigotskiana por meio de uma leitura de seus principais textos. Sem entrar em uma discussão de sua teoria de forma dogmática, o curso visa a refletir no interior de seu pensamento, a fim de encontrar conceitos que permitam tratar a realidade que interessa aos pesquisadores, professores e formadores da atualidade. Em uma discussão que parte da diferença entre métodos diretos e indiretos, esse curso, abodará a diferença entre a observação dos fatos e o trabalho sobre o conteúdo real dos conceitos.

Bibliografia



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Friedrich, J. (2010). *Lev Vygotski : médiation, apprentissage et développement – Une lecture philosophique et épistémologique*. Colection Carnets des sciences de l'éducation, Genève.

Vygotski, L. (1934/ 1997). *Pensée et langage*, Paris, La Dispute

MINI- CURSO DE PROFESSOR-CONVIDADO

MINICURSO: PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE EM SITUAÇÃO DE TRABALHO

Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho

Profa: Profa. Dra. Kátia Kostulski

Semestre/Ano: 2ºSemestre de 2012

Créditos: 01

Período: do dia 05/03/2012 a 09/03/2012

Horário: das 14h às 17h

Número de horas: 15

Nível: M/D

Ementa

O objetivo desse mini-curso é discutir o papel da linguagem como instrumento de práticas de intervenção na Clínica da Atividade. Com isso, espera-se delinear uma concepção da linguagem e de suas relações com o pensamento, inscrita no campo da psicologia histórico-cultural e da pragmática das interações verbais. O curso visa, ainda, apresentar e discutir uma orientação teórica que defende uma visão interacionista do desenvolvimento, uma proposta de análise das estruturas da linguagem em interações verbais desenvolvidas em situações de trabalho.

Bibliografia

Clot, Y. & Kostulski, K. (dir) (2007). *Activité, Dialogue, Développement*, Psychologie de l'Interaction, n° 23-24.

Clot, Y. (2005). *L'autoconfrontation croisée en analyse du travail : l'apport de la théorie bakhtinienne du dialogue*. In L. Filliettaz, & J.-P. Bronckart, (Ed.) *L'analyse des actions et des discours en situation de travail. Concepts, méthodes et applications*. Louvain-la-Neuve : Peeters, Collection Bibliothèque des Cahiers de l'Institut de Linguistique de Louvain (BCILL), 37-55.

Kostulski, K. & Clot, Y. (2007) *Interaction et migration fonctionnelle : Un développement en autoconfrontation croisée*, in Y. Clot & K. Kostulski (dir) : *Dialogue, activité, développement*, Psychologie de l'Interaction, n°23-24, 73-108.

Kostulski, K. (2005) *Activité conversationnelle et activité d'analyse : l'interlocution en situation de co-analyse de l'activité*, in L. Filliettaz, & J.-P. Bronckart, (Eds). *L'analyse des actions et des discours en situation de travail. Concepts, méthodes et applications*. Louvain-la-Neuve : Peeters, Collection Bibliothèque des Cahiers de l'Institut de Linguistique de Louvain (BCILL), p57-75.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Trognon, A. & Kostulski, K. (1999). *Eléments d'une théorie sociocognitive de l'interaction conversationnelle*, *Psychologie Française*, 44,4, 307-318.

Vygotski, L. (1934/ 1997). *Pensée et langage*, Paris, La Dispute.

ATIVIDADE PROGRAMADA:

MINI-CURSO: Recursos Computacionais para a Organização e Interpretação de Dados

LINHAS DE PESQUISA: Linguagem e Educação; Linguagem, Tecnologia e Educação

RESPONSÁVEL: Prof^a Dr^a Maximina M. Freire

Dia/Horário: 9:00 às 12:00 - (1^a semana de Aula)

Semestre/Ano: 1^o/2012

Créditos: 01

Periodicidade: diário

Nível: M/D

Ementa

Este minicurso visa à pesquisa, experimentação e avaliação de recursos computacionais, potencialmente aplicáveis à organização e interpretação qualitativa de dados. Inicia-se pelo aprofundamento da concepção de busca na Internet e deriva para a sofisticação de mecanismos que permitam identificar programas destinados à análise de dados sob uma perspectiva qualitativa. Considerando a perspectiva prática e aplicada do minicurso, os programas discutidos serão testados pelos participantes que, com base em seus dados e sob o enfoque de suas perspectivas metodológicas individuais, tecerão considerações a respeito do potencial de cada um. Ao longo do minicurso, os participantes irão construindo um quadro avaliativo que resumirá vantagens e limitações dos programas pesquisados.

Importante: É essencial que cada participante tenha coletado dados de sua pesquisa, e que tenha claramente definidos o(s) objetivo(s) e a(s) pergunta(s) de pesquisa.

Bibliografia básica:

DENZIN, N.K. & LINCOLN, Y.S. (1994). Introduction: Entering the field of qualitative research." In: N.K. Denzin and Y.S. Lincoln (eds.), *Handbook of Qualitative Research*. Sage Publications.

MOSS, C. M. & SHANK, G. (2002). Using Qualitative Processes in Computer Technology Research on Online Learning: Lessons in Change from "Teaching as Intentional Learning" [69 paragraphs]. *Forum Qualitative Sozialforschung / Forum: Qualitative Social Research*, 3(2), Art. 21, <http://nbn-resolving.de/urn:nbn:de:0114-fqs0202218> (October, 2011)

NUNES, J.S. (s/d). O uso pedagógico dos mapas conceituais no contexto das novas tecnologias.

<http://labspace.open.ac.uk/mod/resource/view.php?id=365568>. (Out/2011).

SANTOS, E. O. S. OKADA, A. L. P. (2004). O diálogo entre a teoria e a empiria: mapeando noções subsunçoras, com o uso de software, uma experiência de



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

pesquisa e docência em EAD Online. Congresso Internacional da Associação brasileira de Educação a Distância - ABED, 2004. <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/147-TC-D2.htm> (Fev/2007)
Robert Wood Johnson Foundation (2008). Qualitative Research Guidelines Project. <http://www.qualres.org/index.html> (October, 2011).

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem
ATIVIDADE PROGRAMADA: Minicurso: Texto e discurso em perspectiva dialógica

Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho

Responsável: Prof^a Dr^a Beth Brait

Semestre/Ano: 1/2012

Dia/Horário: das 9h às 12h (1^a semana de aula)

Créditos: 01

Duração: 1 semana/15horas

Nível: M/D

Ementa

O objetivo deste minicurso, destinado a mestrandos e doutorandos do LAEL e de outros PPGs inseridos nas Ciências Humanas, é situar e praticar os conceitos de texto e discurso, em perspectiva dialógica. O minicurso procurará estabelecer as diferenças entre os dois termos, na perspectiva escolhida, dando ênfase às formas de leitura e análise de diversos textos e discursos que neles circulam, considerando implicações culturais, autoria, planos de expressão, suportes e esferas neles implicados. A justificativa está no fato de os conceitos de texto e discurso circularem de forma intensa, incluídos em documentos oficiais de ensino/aprendizagem, em materiais didáticos, na prática da pesquisa acadêmica, devendo merecer, portanto, da parte dos que os mobilizam didática e academicamente, a responsabilidade de considerar as dimensões institucionais, culturais e autorais aí envolvidas.

Bibliografia Básica

- BAKHTIN (Voloshinov). Marxismo e filosofia da linguagem. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1988.
BAKHTIN, M. Problemas da poética de Dostoievski. Trad. Paulo Bezerra. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
BRAIT, B. (org.) Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006.
BRAIT, B. (org.) Bakhtin: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2007.
BRAIT, B. Literatura e outras linguagens. São Paulo: Contexto, 2010.
BRAIT, B. Texto e discurso: perspectiva dialógica. In: BRAIT, B & SOUZA-e-SILVA, M.C.P. (Org.). Texto e discurso em perspectiva polifônica. São Paulo: Contexto, 2012 (No prelo).



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL**

PUC-SP

ATIVIDADE PROGRAMADA:

MINI-CURSO: Um Desafio na Linguística Aplicada Contemporânea: A construção de “saberes locais”

Linha de Pesquisa: todas as linhas do programa

Responsável: Prof^a Dr^a Maria Antonieta Alba Celani

Semestre/Ano: 1/2012

Horário: das 16 às 19 horas (1^a semana de aula)

Créditos: 01

Ementa

Desenvolvimentos recentes na área de ensino de língua estrangeira e de formação de professores para esse fim (Kumaravadivelu, 2008; Canagarajah, 2002, 2005, Rajagopalan, (2005) têm trazido, com seu questionamento de políticas de natureza global, novas perspectivas para o ensino em situações muito semelhantes às da escola pública brasileira. Muitos países, a partir de análise de suas necessidades específicas, organizaram projetos de formação docente voltados para o aproveitamento do conhecimento construído localmente ao invés de a partir de teorias e práticas institucionalizadas (Holmes & Celani, 2006). O mini-curso tem por objetivo discutir a problemática da possibilidade de redefinições de construtos ou teorias, muitas vezes aceitos na área sem maiores questionamentos, uma vez que provêm dos grandes “centros do saber”. Que condições seriam necessárias para se chegar à construção de saberes locais, informados pelo conhecimento que circula na contemporaneidade, mas, não meramente subservientes a teorias importadas? É possível fazer isso com independência e qualidade?

Bibliografia básica

- ALVAREZ, G. H. 1975. El papel de las lenguas extranjeras en America. Comunicação apresentada na Reunião do Programa Interamericano de Linguística e Enseñaza de Idiomas (PILEI), Lima
- CANAGARAJAH, A.S. 2005. Reconstructing local knowledge, Reconfiguring Language Studies. In: Canagarajah, S. (ed.) Reclaiming the Local in Language Policy and Practice. Mahwah: Erlbaum. 3-24.
- CANAGARAJAH, A.S. 2002. Resisting linguistic imperialism in English teaching. OUP
- CLAXTON, G. 2000. The anatomy of intuition in the intuitive practitioner: on the value of not always knowing what one is doing. Buckingham. Open University Press
- ELBAZ, F. 1983. Teacher thinking: a study of practical knowledge. Croom Helm.
- FREIRE, M.M., M. H. V. ABRAÃO e A.M. F. BARCELOS (Org.). 2005. Linguística aplicada e contemporaneidade. Campinas. Pontes
- HOLMES, J.L. e M.A.A. CELANI, 2006. Sustainability and local knowledge: the case of the Brazilian ESP project 1980-1989. English for Specific Purposes, vol. 25, n.1, p. 109-122.
- KAMHI-STEIN, L.D. (ed.) 2004. Learning and Teaching from Experience. The University of Michigan Press



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- KUMARAVADIVELU, B. 2008. Cultural Globalization and Language Education. New haven. Yale University Press
- KHONDER, H. H. 2004. Glocalization as Globalization: Evolution of a sociological Concept. *Bangladesh e-Journal of Sociology*. 1, 2
- RAJAGOPALAN, K. (2005). Non-native speaker teachers of English and their anxieties: Ingredients for an experiment in action research. In: Enric Llurda (ed.). *Non-Native Language Teachers: Perceptions, Challenges and Contributions to the Profession*. New York. Springer. pp.283-303
- ROBERTSON, R. 1995. Glocalization: time-space and homogeneity-heterogeneity. In: Featherstone, M. et al. (ed) *Global Modernities*. London. Sage: 25-44
-

DISCIPLINA OPTATIVA: Tópicos em Lingüística Aplicada: Ensino-Aprendizagem em contextos de Educação Inclusiva

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação

Responsável: Prof^a Dr^a Angela Cavenaghi Lessa

Semestre/Ano: 1^o/ 2012

Dia/Horário: 4^a Feira, de 9:00 às 12hs

Créditos: 3

Nível: M/D

Ementa

A disciplina tem por objetivo examinar o processo de ensino-aprendizagem em contextos de educação inclusiva. Será feito um estudo retrospectivo da educação formal e suas implicações na formação inclusiva de professores e alunos no contexto brasileiro e, a seguir, serão discutidas questões teóricas e metodológicas pertinentes ao ensino e à linha de desenvolvimento de crianças com necessidades especiais. A ancoragem teórica de base é a teoria sócio histórica e cultural (Vygotsky 1934) e, a partir dela, de pesquisas desenvolvidas na área de ensino inclusivo (Daniels e Hadegaard 2011) e de design de materiais didáticos voltados ao atendimento de necessidades especiais (Lessa e Fidalgo 2011).

Bibliografia

- ARMSTRONG, F. e MOORE, M. 2004. *Research for Inclusive Education: Changing Places, Changing Practices, Changing Minds*. Great Britain: RoutledgeFalmer.
- BAQUERO, R. 1998. Alguns problemas Vygotskianos na encruzilhada de sujeito e escola: o trabalho escolar e as práticas do governo. In. BAQUERO, R. 1998. *Vygotsky e a aprendizagem escolar*. Porto Alegre: Artmed. Cap. 7
- CARR, D. 2003. *Making Sense of Education: An Introduction to the Philosophy and Theory of Education and Teaching*. Great Britain: RoutledgeFalmer.
- DANIELS, H. *Vygotsky and Inclusion*. (mimeo)
- 2001. *Vygotsky e a Pedagogia*. São Paulo: Loyola.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- 2001. 'Bernstein and Activity Theory'. In A. Morais et al (eds) Towards a Sociology of Pedagogy – the Contribution of Basil Bernstein to Research. New York: Peter Lang Publishing.
- 2008. Vygotsky and research. London: Routledge.
- DANIELS, H & HADEGAARD. 2011. Vygotsky and Special Needs Education. London: Continuum International Publishing Group.
- DUARTE, N. 2001. Educação Escolar, Teoria do Cotidiano e a Escola de Vigotski. Campinas: Editora Autores Associados.
- DEMO, P. Educação pelo avesso: assistência como direito e como problema. São Paulo: Cortez. 2002.
- ENGESTRÖM, Y. Activity Theory and individual and social transformation. In ENGESTRÖM, Y.;
- MIETTINEN, R. PUNAMÄKI, R-L. 1999. Perspectives on activity theory: learning in doing: social, cognitive and computational perspectives. Cambridge: Cambridge University Press. pp. 19-38.
- ENGESTRÖM, Y.; MIETTINEN, R. PUNAMÄKI, R-L. 1999. Introdução. In: ENGESTRÖM, Y.;
- MIETTINEN, R. PUNAMÄKI, R-L. 1999. Perspectives on activity theory: learning in doing: social, cognitive and computational perspectives. Cambridge: Cambridge University Press.
- EVANS, P. 1994. 'Algumas Implicações da Obra de Vygotsky na Educação Especial'. In: H. Daniels (org.) Vygotsky em Foco: Pressupostos e Desdobramentos. Campinas: Papirus.
- FIDALGO, S. S. 'Conceitos Eugênicos Minam os Discursos Veiculados em Ambientes Escolares. Artigo aceito para publicação na Revista Anpoll.
- FIDALGO, S. S. e LESSA, A. A Inclusão Excludente. Artigo aceito para publicação na Revista do 52º. GEL.
- FREIRE, P. A pedagogia do oprimido. Petrópolis: Vozes. 1970.
- GASPARIN, J. L. Uma Didática para a Pedagogia Histórico Crítica. Campinas: Editora Autores Associados. 2002
- GENTILI, P e ALENCAR, C. Educar na esperança em tempos de desencanto. Petrópolis: Vozes. 2001.
- GOES, M. C. R e LAPLANE, A. L. F. 2004. Políticas e Práticas de Educação Inclusiva. Campinas: Autores Associados.
- HEDEGAARD, M. Activity theory and history teaching. In: ENGESTRÖM, Y.;
- MIETTINEN, R. PUNAMÄKI, R-L. 1999. Perspectives on activity theory: learning in doing: social, cognitive and computational perspectives. Cambridge: Cambridge University Press. pp. 282- 297



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- JENSEN, K. and LAHN, L. The Binding Role of Knowledge: An Analysis of Nursing Students Knowledge Ties. (mimeo)
- KOZULIN, A. 1996. 'O Conceito de Atividade na Psicologia Soviética: Vygotsky, seus discípulos, seus críticos'. In: H. Daniels (org.) Uma Introdução a Vygotsky. São Paulo: Loyola.
- LESSA, A e FIDALGO, S. 2011. Materiais Didáticos para Educação Inclusiva. São Paulo: Editora SM.
- LOMSCHER, F. Activity formation as an alternative strategy of instruction. In: ENGSTRÖM, Y.;
- MIETTINEN, R. PUNAMÄKI, R-L. 1999. Perspectives on activity theory: learning in doing: social, cognitive and computational perspectives. Cambridge: Cambridge University Press. Pp. 265-281
- MANTOAN, M. T. E. 2001. Compreendendo a deficiência mental: novos caminhos educacionais. São Paulo: Scipione
- MIETTINEN, R. Transcending traditional school learning: teachers' work and networks of learning. In: ENGSTRÖM, Y.;
- MIETTINEN, R. PUNAMÄKI, R-L. 1999. Perspectives on activity theory: learning in doing: social, cognitive and computational perspectives. Cambridge: Cambridge University Press. pp325-346
- MOLL, L.C. 1990. Vygotsky and Education: instructional implications and applications of socio-cultural psychology. Cambridge: Cambridge University Press.
- MOLON, S. I. 2003. Subjetividade e Constituição do Sujeito em Vygotsky. Petrópolis: Vozes.
- RODRIGUES, M de F. e BRANDALISE, M. A. Escolas especiais e visão classista. Ponta Grossa:UEPG. 1998.
- STERNBERG, R. J & GRIGORENKO, E. L. 2000. Crianças rotuladas: o que é necessário saber sobre as dificuldades de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed. pp.15-37
- VLACHOU, A. 2004 ' Education and Inclusive Policy-Making: Implications for Research and Practice'. International Journal of Inclusive Education, vol.8, no. 1, 3-22.
- VAN DER VEER, R. & VALSINER, J. 1991. Vygotsky: uma Síntese. São Paulo, Edições Loyola.
- VYGOTSKY, L.S. 1934. A formação social da mente. São Paulo: Livraria Martins Fontes. 1984.
- 1934. The Collected Works of L.S. Vygotsky. The Fundamentals of Defectology. New York: Plenum Press.
- WERTSCH, J. V. 1985. Vygotsky and the social formation of mind. Cambridge: Harvard University Press.
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL**

PUC-SP

DISCIPLINA OPTATIVA: Fonética Acústica e Perceptiva: Teoria, Metodologia e Experimentos

Linha de Pesquisa: Linguagem e Patologias de Linguagem

Responsáveis: Prof^a Dr^a Sandra Madureira/Prof^a Dr^a Zuleica Antônia de Camargo

Créditos: 03

Dia/Horário: 4^a F^a das 16h00 às 19h00

Semestre/Ano: 1^o /2012

Nível: M/D

EMENTA

Este curso tem como objetivos: explorar o vínculo entre os aspectos de produção e percepção da fala por intermédio do nível acústico; introduzir os alunos à teoria acústica de produção da fala e aos fundamentos da física acústica e da fisiologia da fala; apresentar os métodos, os procedimentos metodológicos, as técnicas e as ferramentas de análise fonético-acústica da fala; e abordar as aplicações dessa análise para a investigação de questões relativas à fala e ao canto, entre elas: variedades de fala (aspectos sócio-fonéticos), pronúncia e compreensão oral em língua estrangeira, estilos de fala, alterações de fala (patologias de fala), expressividade de fala, voz cantada e discurso oral.

BIBLIOGRAFIA

- BORDEN, G.L. (1994) Speech Science Primer - Physiology, Acoustics and Perception of Speech - Williams and Wilkins.**
- FANT, G. (1970) Acoustic theory of speech production. 2nd edition. Paris, Mouton.**
- FRY, D. B. (1980) Acoustic Phonetics. London, Cambridge University Press.**
- HAYWARD, K. (2000) Experimental phonetics. 2nd edition. London, Longman.**
- JOHNSON, K. (2003) Acoustic and Auditory Phonetics. Blackwell Publishers.**
- KENT, R. D. & Read, C. (1992) The Acoustic Analysis of Speech. Singular Publishing Group, Inc, California.**
- LLISTERRI, J. (1991). Introducción a la fonética: el método experimental. Barcelona: Anthropos.**
- LADEFOGED, P.(1996) Elements of acoustic phonetics. 2nd edition. Chicago: University of Chicago Press.**
- LADEFOGED, P. and JOHNSON, K. (2010) A Course in Phonetics. Wadsworth Publishing.**
- LIEBERMAN, P.-Blumstein, S.E. (1988) Speech Physiology, Speech Perception and Acoustic Phonetics. Cambridge: Cambridge University Press (Cambridge Studies in Speech Science and Communication).**
- LODGE, K (2009) A Critical Introduction To Phonetics Continuum Intl Pub Group.**
- ORLIKOFF, R. F. & Baken, R. J. (1993) Clinical Speech and Voice Measurement - Laboratory Exercises – Singular Publishing Group. Inc., California.**
- PICKETT, J.M. (1999) The Acoustics of Speech Communication: Fundamentals, Speech Perception Theory and Technology. Boston: Allyn and Bacon.**



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

STEVENS, K.N. (1999) *Acoustic Phonetics*. Cambridge, MA: The MIT Press
(Current Studies in Linguistics, 30)

DISCIPLINA OPTATIVA: Metodologia de Pesquisa: Pesquisa Crítica de Colaboração

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação

Responsável: Prof^a Dr^a Maria Cecília Camargo Magalhães

Semestre/Ano: 1^o / 2012

Dia/Horário: 5^afeira das 12h45 às 15h45

Créditos: 3

Nível: M/D

Ementa

Esta disciplina tem como objetivo discutir a Pesquisa Crítica de Colaboração (PCCol), quadro teórico-metodológico voltado à organização e condução de pesquisas cujos objetivos são compreender-transformar o processo de aprendizagem e desenvolvimento, em contextos vários, sócio-histórico e culturalmente organizados, em que as relações entre linguagem, pensamento, aprendizagem e desenvolvimento são centrais. A PCCol está pensada como um quadro teórico-metodológico, inserido no Paradigma Crítico de Pesquisa (Bredo and Feinberg (1982) e apoiado nas discussões da Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (Vygotsky, Bakhtin, Voloshinov, Leontiev, Engeström), nas discussões da Pedagogia Crítica (Freire, Giroux, McLaren entre outros), nas investigações desenvolvidas por pesquisadores que discutem questões teórico-metodológicas acima apontadas em pesquisas desenvolvidas em contextos escolares, com foco nas relações entre as categorias de colaboração e contradição na compreensão-produção de conhecimento novo. O curso discutirá a importância da metodologia ser pensada em relação aos objetivos, perguntas de pesquisa e quadro teórico para possibilitar a compreensão da complexidade do relacionamento entre linguagem, pensamento, aprendizagem e desenvolvimento, na compreensão-transformação dos processos de aprendizagem e desenvolvimento em contextos interacionais.

Bibliografia

Bakhtin, M.; Volochinov, V. N. (1929). *Marxismo e filosofia da linguagem*. [Marxism and language philosophy] São Paulo: Ed. Hucitec, 1992.
Bray, J.N., J. Lee, L. L. Smith, and L. Yorks. 2000. *Collaborative inquiry in practice: action, reflection, and making meaning*. London: Sage Publications.
Bredo, E.; Feinberg, W. *Knowledge & Values in Social & Education Research*. Temple University Press: Philadelphia, 1982.
Engeström, Y. "The future of Activity Theory: a rough draft". In: DANIELS, H.; SANNINO, A.; GUTIÉRREZ, K. D. (Orgs.) *Learning and expanding with Activity Theory*. Nova York, Cambridge, 2009, p. 303-328.
Giroux, H. (1997). *Repensando a linguagem da escola* (Cap. 1). In *Os professores como intelectuais*. ARTMED



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Smyth, J. Teacher's work and the politics of reflection. *American Educational Research Journal*, 29(2), 1992, p. 93-114.

Vygotsky, L. *A Construção do Pensamento e da Linguagem*. [The construction of language and thought], Trad. de Paulo Bezerra São Paulo: Martins Fontes, [1934] 2001.

Vygotsky, L. *Problems of General Psychology*. In: RIEBER, R. W. (ed.). *The Collected Works of L.S. Vygotsky*. Vol. 1. New York: Plenum, [1934] 1987.

Vygotsky, L. *Teoria e Método em Psicologia*. [Theory and method in psychology], Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, [1934] 1978.

DISCIPLINA OPTATIVA: Psicanálise e transmissão: questão para a escola e para a clínica de linguagem

Linha de Pesquisa: Linguagem e Patologias de Linguagem

Responsável: Prof^a Dr^a Lúcia Maria Guimarães Arantes

Semestre/Ano: 1º/ 2012

Dia/Horário: Segunda-feira das 12h45 às 15h45

Créditos: 03

Nível: M/D

Ementa

Este curso discute temas e noções relevantes para uma reflexão teórico-crítica da intersubjetividade seja a que envolve terapeuta-paciente, seja aquela que remete à relação professor-aluno. Nomeadamente, o curso discute o fato de que, na Psicanálise, a relação dual é imaginária/ilusória - operações simbólicas são o terceiro, em franca operação, entre sujeitos. Este passo prepara o seguinte que tem como foco a noção nuclear de "transferência" que suspende a ideia de transmissão de conhecimento de e um sujeito a outro. A pergunta central deste curso é: "o que se transmite na transferência?". Para encaminhar a resposta a esta questão, uma reflexão sobre desejo como tendo sentido oposto a vontade será necessariamente explorado.

Bibliografia

ARANTES, Lúcia, *Diagnóstico e Clínica de Linguagem*. Tese de doutorado. LAEL-PUCSP. (2001)

CHEMOUNI, Jacquy. *Freud entre l'éducation et l'éducation spécialisée*. In: *Folies d'enfant*.

Frénésie. *Histoire, Psychiatrie, Psychanalyse*. Paris: Frénésie Éditions, n. 6, 1988.

FREUD, Sigmund. *A Dinâmica da Transferência*. Imago Editora Ltda. Rio de Janeiro, RJ. 1976.

KUPFER, Maria Cristina. *Freud e a educação: o mestre do impossível*. São Paulo: Scipione, 1989.

_____. *Afetividade e cognição: uma dicotomia em discussão*. *Idéias*. São Paulo: Revista da Fundação para o Desenvolvimento da Educação . FDE, n. 28, nov. 1997



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

LACAN, Jacques. Escritos. A Direção da Cura e os Princípios de seu Poder.

Jorge Zahar Editores. Rio de Janeiro, RJ, 1998

LAJONQUIÈRE, Leandro de. Dos .erros. e em especial daquele de renunciar à educação.

Notas de psicanálise e educação. Estilos da Clínica. Revista sobre a Infância com Problemas. São Paulo: Pré-Escola Terapêutica Lugar de Vida . IPUSP, ano 2, n. 2, 1997.

LAJONQUIÈRE, L. de (1992) O legado pedagógico de Jean Itard. A pedagogia: ciência ou arte? Educação e Filosofia, v.6, n.12, pp.37-51.

LIER-DEVITTO, M. F. Sobre o sintoma – déficit de linguagem, efeito da fala no ou tro, ou ainda...?. Porto Alegre: EDIPUCRS. Letras de Hoje(2001), v.36, n.3 (245-51).

MILLOT, C. Freud Antipedagogo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed, 1987

ATIVIDADE PROGRAMADA:

Seminário de Pesquisa: A concepção de texto e de discurso em Bakhtin e o Círculo: teoria e prática

Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho

Responsável: Prof^a Dr^a Beth Brait

Semestre/Ano: 1/2012

Dia/Horário: Segunda-feira das 12h45 às 14h45

Créditos: 02

Duração: 17 semanas (Início: segunda semana do 1º Sem. letivo de 2012)

Nível: M/D

Ementa

O objetivo deste Seminário de Pesquisa, destinado a mestrandos e doutorandos do LAEL e de outros PPGs inseridos nas Ciências Humanas, é situar os conceitos de texto e discurso no conjunto da obra de Bakhtin e do Círculo e suas consequências para a pesquisa. A reflexão estará organizada em dois segmentos paralelos. No primeiro, de caráter teórico, serão lidos, discutidos e articulados textos de diferentes momentos em que os dois conceitos estão formulados: “O problema do texto na linguística, na filologia e em outras ciências humanas”, “Apontamentos 1970-1971”, “Metodologia das ciências Humanas”, “Estudo das ideologias e filosofia da linguagem”, primeiro capítulo da primeira parte de Marxismo e filosofia da linguagem. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem [MFL]; “A estrutura do enunciado”, “O discurso em Dostoiévski”, capítulo 5 de Problemas da poética de Dostoiévski [PPD]. No segundo, os conceitos, discutidos teoricamente, fundamentam a leitura e interpretação de textos e discursos, aí incluídos os corpora dos participantes.

Bibliografia Básica

BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHÍNOV, V.N.). Estudo das ideologias e filosofia da linguagem. In: Marxismo e filosofia da linguagem. Problemas fundamentais do



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- método sociológico na ciência da linguagem. 8 ed. Trad. Michel Laud e Yara F. Vieira. São Paulo: HUCITEC, p. 31-38.
- BAKHTIN, Mikhail. O problema do texto na linguística, na filologia e em outras ciências humanas. In: Estética da criação verbal. 4 ed. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 307-335.
- BAKHTIN, Mikhail. Apontamentos de 1970-1971. In: Estética da criação verbal. 4 ed. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 367-392.
- BAKHTIN, Mikhail. Metodologia das ciências humanas. In: Estética da criação verbal. 4 ed. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 393-421.
- BAKHTIN, Mikhail. O discurso em Dostoiévski. In: Problemas da Poética de Dostoiévski. 4ª. ed. Trad.: Paulo Bezerra. São Paulo: Forense-Universitária, 2008 [1963 revisão e complementação do texto de 1929], p.207-310.
- BRAIT, B. Texto e discurso: perspectiva dialógica. In: BRAIT, B & SOUZA-e-SILVA, M.C.P. (Org.). Texto e discurso em perspectiva polifônica. São Paulo: Contexto, 2012 (No prelo).

ATIVIDADE PROGRAMADA:

SEMINÁRIO DE PESQUISA: A Pesquisa Qualitativa em LA: foco na abordagem hermenêutico-fenomenológica

LINHAS DE PESQUISA: Linguagem e Educação, Linguagem, Tecnologia e Educação

RESPONSÁVEL: Prof^a Dr^a Maximina M. Freire

Semestre/Ano: 1º/2012

Dia/Horário: Sexta-feira, 9:00 às 12:00 (a partir da 2ª semana de aula)

Créditos: 02

Início: Fevereiro/2012

Periodicidade: Semanal

Nível: M/D

Ementa

Este seminário visa à apresentação e discussão sobre a abordagem hermenêutico-fenomenológica como tendência metodológica qualitativa, pertinente à investigação no âmbito em Linguística Aplicada. Considerando os princípios que a fundamentam, o percurso conceitual que desenvolveu e enfatizando a orientação que fornece para a descrição, interpretação e construção de significados de fenômenos da experiência humana, é proposto um detalhamento de instrumentos e procedimentos de registro de textos, bem como de rotinas interpretativas para a compreensão dos mesmos. O seminário contempla o diálogo que a abordagem mantém com o pensamento complexo e seus macroconceitos. Enfatizando o propósito prático do seminário, o seminário dará especial atenção à realização de atividades práticas de elaboração de instrumentos, de definição de procedimentos de coleta e de interpretação para, assim, contextualizar os aspectos teóricos discutidos e embasar a adoção dessa abordagem metodológica em projetos individuais.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Bibliografia básica

FREIRE, M.M. 1998. Computer-mediated communication in the business territory: a joint exploration through e-mail messages and reflections upon job activities. Unpublished PhD thesis. Ontario Institute for Studies in Education, University of Toronto.

_____ (prelo). Da aparência à essência: a abordagem hermenêutico-fenomenológica como orientação qualitativa de pesquisa.

_____ 2011. Uma teoria do conhecimento e uma abordagem metodológica: a tessitura entre o todo e suas partes. Trabalho apresentado no 18º. INPLA. PUCSP.

GADAMER, H.G. 1989/1996. Truth and method. Continuum.

HERMANN, N. 2002. Hermenêutica e educação. DP&A Editora.

MORAES, M. C.; VALENTE, J. A. (2008). Como pesquisar em educação a partir da complexidade e da transdisciplinaridade? Paulus.

MORIN, E. (2005). Introdução ao pensamento complexo. Editora Sulina.

MUELLER-VOLLMER, K. (ed.). 1994. The hermeneutic reader: texts of the German tradition from the enlightenment to the present. The Continuum Publishing Company.

RICOEUR, P. 2006. O percurso do reconhecimento. Edições Loyola.

van MANEN, M. 1990. Researching lived experience: human science for an action sensitive pedagogy. The Althouse Press.

VASCONCELOS, E.M. (2002). Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa. Editora Vozes.

ATIVIDADE PROGRAMADA:

SEMINÁRIO DE PESQUISA: Construção de Conhecimento na Interface Linguagem/trabalho

Responsável: Prof^a Dr^a M^a. Cecília Pérez Souza-e-Silva

Linha de pesquisa: Linguagem e Trabalho

Semestre/Ano: 1º/2012

Dia/Horário: quarta-feira, das 12h45 às 15h45 (a partir da 2ª semana de aula)

Créditos: 2

Nível: M/D

Ementa

Este seminário tem por objetivo estabelecer relações entre linguagem e trabalho mobilizando, de maneira teórica e prática, noções e categorias advindas da perspectiva discursiva de tradição francesa, mais especificamente, de Dominique Maingueneau e Alice Krieg-Planque, e da ergologia, tal como proposta por Yves Schwartz, entendida como espaço epistemológico que oferece um quadro apropriado, mobilizador de algumas noções (norma/renormalização; saberes instituídos, saberes investidos; uso de si etc), para integrar aportes das diversas disciplinas que tratam da atividade de trabalho, todas necessárias, embora nenhuma suficiente.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Bibliografia

- Krieg-Planque, A. (2009/2010) A noção de fórmula em análise do discurso - quadro teórico e metodológico. São Paulo, Parábola Editorial.
- Maingueneau, D. (2010) Doze conceitos em Análise do Discurso. Org. Maria Cecília Pérez de Souza e Silva & Sírio Possenti &. São Paulo, Parábola.
- _____. (2008) Cenas da enunciação. Org. Sírio Possenti & Maria Cecília Pérez de Souza e Silva. São Paulo, Parábola.
- _____. (1998/2001) Análise de textos de comunicação. Trad. Cecília de Souza-e-Silva e Décio Rocha. São Paulo, Cortez.
- _____. (1984/2008) Gênese dos discursos. Trad. Sírio Possenti. São Paulo, Parábola.
- Possenti, S. (2009) Os limites do discurso. São Paulo, Parábola.
- _____. (2009) Questões para analistas do discurso. São Paulo, Parábola.
- Salgado, L. & Motta, A. R (2011) Fórmulas discursivas. São Paulo, Contexto.
- Schwartz, Y. (2011) Manifesto por um ergoengajamento. In: Bendassolli, P. F & Soboll, L.A. (orgs) Clínicas do trabalho: novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade. São Paulo, Atlas, p. 132-166.
- _____. (1998) Os ingredientes da competência: um exercício necessário para uma questão insolúvel. Educação & Sociedade, n.º 65, p. 101-139.
- Schwartz, Y. & Durrive, L. (2003/2010) Trabalho & Ergologia. 2ª. edição. Niterói, EdUFF.
- Souza-e-Silva, M.C.P (2011) Sistemas de ensino – mudanças na Educação e no trabalho do professor? In: Szundy, P. T. C. et al. (orgs) Linguística Aplicada e Sociedade: ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro. Campinas, Pontes Editores.
- Souza-e-Silva, M.C.P & Rocha (2009) Por que ler Gênese dos discursos, resenha de Dominique Maingueneau. ReVEL, vol. 7, n. 13. [Disponível em: www.revel.inf.br].
- Trinquet, P. (2010) Trabalho e educação: o método ergológico. Revista HISTEDBR On-line, número especial, p. 93-113.

ATIVIDADE PROGRAMADA:

SEMINÁRIO DE PESQUISA: De saberes globais para a construção de um saber “glocal”: relevância na formação contínua do professor de língua estrangeira

Linhas de Pesquisa: todas as linhas do programa

Responsável: Profª Drª Maria Antonieta Alba Celani

Semestre/Ano: 1º 2012

Dia/Horário: 2ª feira das 13h45 as 15h45 (a partir da 2ª semana de aula)

Créditos: 02

Nível: M/D

Ementa

Pretende-se neste seminário investigar como os métodos concebidos pelos teóricos podem ser realizados na prática, a partir do conceito de “saber local”,



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

tendo em vista que os conceitos teóricos são geralmente interpretados por professores, na prática, como resultantes de modelos prescritos, a serem adotados sem questionamentos a respeito de sua aplicabilidade e eficácia no contexto específico de cada um, de cada sala de aula, de cada escola. Até onde vai o mito de que, no ensino de língua estrangeira, o que vem de fora, do “centro” (Wenger, 1998), é sempre melhor? O objetivo final é: a) discutir as possibilidades de nos desvincularmos de mitos e atitudes que mantêm o conceito tradicional de “método” como algo inquestionável, aplicável globalmente; b) refletir sobre as possibilidades de docentes passarem a se ver como alguém que pode propor “métodos” a partir da reflexão sobre sua prática e de seu contexto de atuação. Os dados que fornecerão subsídios para as questões de pesquisa em análise são provenientes de professores de inglês da escola pública, em manifestação livre e esclarecida a respeito dos objetivos do estudo.

Bibliografia básica

- ALVAREZ, G. H. 1975. El papel de las lenguas extranjeras en America. Comunicação apresentada na Reunião do Programa Interamericano de Linguística e Enseñaza de Idiomas (PILEI), Lima
- CANAGARAJAH, A.S. 2005. Reconstructing local knowledge, Reconfiguring Language Studies. In: Canagarajah, S. (ed.) Reclaiming the Local in Language Policy and Practice. Mahwah: Erlbaum. 3-24.
- CANAGARAJAH, A.S. 2002. Resisting linguistic imperialism in English teaching. OUP
- CLAXTON, G. 2000. The anatomy of intuition in the intuitive practitioner: on the value of not always knowing what one is doing. Buckingham. Open University Press
- ELBAZ, F. 1983. Teacher thinking: a study of practical knowledge. Croom Helm.
- FREIRE, M.M., M. H. V. ABRAÃO e A.M. F. BARCELOS (Org.). 2005. Linguística aplicada e contemporaneidade. Campinas. Pontes
- HOLMES, J.L. e M.A.A. CELANI, 2006. Sustainability and local knowledge: the case of the Brazilian ESP project 1980-1989. English for Specific Purposes, vol. 25, n.1, p. 109-122.
- KAMHI-STEIN, L.D. (ed.) 2004. Learning and Teaching from Experience. The University of Michigan Press
- KUMARAVADIVELU, B. 2008. Cultural Globalization and Language Education. New haven. Yale University Press
- KHONDER, H. H. 2004. Glocalization as Globalization: Evolution of a sociological Concept. Bangladesch e-Journal of Sociology. 1, 2
- RAJAGOPALAN, K. (2005). Non-native speaker teachers of English and their anxieties: Ingredients for an experiment in action research. In: Enric Llurda (ed.). Non-Native Language Teachers: Perceptions, Challenges and Contributions to the Profession. New York. Springer. pp.283-303
- ROBERTSON, R. 1995. Glocalization: time-space and homogeneity-heterogeneity. In: Featherstone, M. et al. (ed) Global Modernities. London. Sage: 25-44



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: TEORIAS DA LINGUAGEM I (TL1): Questões Teóricas e Metodológicas da Ciência

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Educação; Linguagem e Trabalho; Linguagem e Patologias de Linguagem; Linguagem, Tecnologia e Educação

Responsável: Profa. Dra. Leila Barbara

Créditos: 03

Dia/Horário: Quinta feira das 9h às 12hs

Semestre/Ano: 1º/2012

Nível: M/D

EMENTA

A disciplina apresenta uma visão panorâmica do desenvolvimento do pensamento lingüístico no século XX. Parte de Saussure quem, ao introduzir um tipo de raciocínio dedutivo sobre a linguagem, alinha a lingüística ao ideal de ciência, que prepara a ciência moderna inaugurada no século XVI. Discute a proposta de Chomsky, iniciada no final dos anos 50, explicitamente vinculada ao ideal galileano de ciência: (1) retorno pensamento cartesiano sobre a gramática e (2) axiomatização de tipo lógico-matemático e geométrico. Explora o movimento dos anos 60 em que a Lingüística foi marcada por uma cisão, duas direções que se desenvolvem lado a lado: (1) uma lingüística que sustenta a exclusividade e irredutibilidade de seu objeto (Chomsky e seguidores) e (2) uma lingüística interessada no uso da linguagem e que se alimenta em outras fontes (Filosofia, Psicologia, Sociologia). Incluem-se, nessa vertente, a Teoria da Enunciação, as Análises do Discurso (francesa e inglesa), a Pragmática Lingüística - além de outras como a Psicolingüística e a Sociolingüística. E. Benveniste e J. L. Austin serão abordados como autores representativos desta última vertente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSTIN, J. L. *Philosophical papers*. Oxford: The Clarendon Press, 1961.

_____. *How to do things with words*. Oxford: The Clarendon Press, 1962.

BENVENISTE, E. *Saussure após meio século. Problemas de Lingüística Geral I*. 2. ed. Campinas: Pontes, 1988, Primeira parte – Transformações da lingüística, p. 34-52 [1ª. ed. 1966].

_____. *Os níveis de análise lingüística. Problemas de Lingüística Geral I*. 2. ed. Campinas: Pontes, 1988, Terceira parte – Estruturas e análises, p. 127-140 [1ª. ed. 1966].

_____. *Da subjetividade na linguagem. Problemas de Lingüística Geral I*. 2. ed. Campinas: Pontes, 1988, Quinta parte – O homem na língua, p. 284-293 [1ª. ed. 1966].

_____. *A forma e o sentido na linguagem. Problemas de Lingüística Geral II*. Campinas: Pontes, 1989, Quinta parte – O homem na língua, p. 220-242. [1ª. ed. 1974].

CHOMSKY, N. *Syntactic structures*. The Hague: Mouton & Co., 1957.

_____. *Knowledge of language*. New York: Praeger, 1985.

_____. *The minimalist program*. Mass: The MIT Press, 1996.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

MILNER, J-C. El périplo estructural. Buenos Aires: Paidós, 2002.

SAUSSURE, F. Curso de lingüística geral. Trad. 27^a. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. [1^a. ed.1916].

_____. Escritos de lingüística geral. S. Bouquet & R. Engler (orgs.). São Paulo: Cultrix, 2004. [1^a. ed. 2002].

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS - GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: TEORIAS DA LINGUAGEM II:

Linguística de Corpus e suas aplicações

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Tecnologia da Educação e Linguagem e Trabalho

Responsável: Prof. Dr. Tony Berber Sardinha

Créditos: 3

Semestre/Ano: 1/2012

Dia/Horário: Quintas-feiras, 12h45 às 15h45

Nível: M/D

Início:

Ementa

Nesta disciplina serão enfocados princípios fundamentais da Linguística de Corpus, incluindo: léxico, gramática, léxico-gramática, coleta de corpus, uso de ferramentas de análise de corpus, representatividade de corpus bem como a utilização de corpus nas diversas áreas da Linguística Aplicada. Serão feitas discussões sobre textos-chave da área bem como de produções recentes de seus principais expoentes. Serão realizadas oficinas práticas de utilização de programas de computador para análise de corpus. A disciplina pretende oferecer um panorama da área bem como focar questões e métodos centrais de modo mais detalhado.

Bibliografia

Berber Sardinha, T. (2004). Linguística de corpus. São Paulo: Manole.

Berber Sardinha, T. (2009). Pesquisa em lingüística de corpus com wordsmith tools. Campinas: Mercado de Letras.

Berber Sardinha, T. (2010). Como usar a linguística de corpus no ensino de língua estrangeira. Ou por uma linguística de corpus educacional brasileira. In V. Viana & S. Tagnin (Eds.), Corpora no ensino de línguas estrangeiras (pp. 301-356). São Paulo: Hub Editorial.

Berber Sardinha, T. (Ed.). (2005). A língua portuguesa no computador. Campinas / São Paulo: Mercado de Letras / FAPESP.

Biber, D. (1988). Variation across speech and writing. Cambridge: Cambridge University Press.

Biber, D., & Conrad, S. (2009). Register, genre, and style. Cambridge ; New York: Cambridge University Press.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- Friginal, E. (2009). The language of outsourced call centers : A corpus-based study of cross-cultural interaction. *Studies in corpus linguistics*(34), xxii, 319 p.
- Grieve, J., Biber, D., Friginal, E., & Nekrasova, T. (2011). Variation among blogs: A multi-dimensional analysis. In A. Mehler, S. Sharoff & M. Santini (Eds.), *Genres on the web: Computational models and empirical studies* (pp. 303-322). Dordrecht: Springer.
- Lüdeling, A., & Kytö, M. (2009). *Corpus linguistics : An international handbook*. Berlin ; New York: Walter de Gruyter.
- O'Keeffe, A., & McCarthy, M. (2010). *The routledge handbook of corpus linguistics* (1st ed.). London ; New York, NY: Routledge.
- Sinclair, J. M. (1991). *Corpus, concordance, collocation*. Oxford, New York: Oxford University Press.
- Teubert, W., & Krishnamurthy, R. (2007). *Corpus linguistics : Critical concepts in linguistics*. London ; New York: Routledge.
-

Disciplina Obrigatória/Eletiva: Teorias da Linguagem II (TL2): A concepção de gênero em

Bakhtin e o Círculo: aspectos teóricos e consequências práticas

Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho

Responsável: Prof^a Dr^a Beth Brait

Semestre/Ano: 1/2012

Dia/Horário: Segunda-feira das 9h às 12hs (Início: segunda semana do 1º Sem. 2012)

Créditos: 03

Nível: M/D

Ementa

O objetivo desta disciplina, destinada a mestrandos e doutorandos do LAEL e de outros PPGs inseridos nas Ciências Humanas, é situar o conceito de gênero no conjunto da obra de Bakhtin e do Círculo, e suas consequências para ensino/aprendizagem e pesquisa. Reconhecendo a amplitude alcançada pelo arcabouço teórico-prático denominado gênero, esta disciplina considera os que, na vivência ligada a ensino e pesquisa, enfrentam essa realidade, reconhecendo que, em suas múltiplas filiações, os gêneros implicam dimensões teóricas e metodológicas diferenciadas, cujas consequências não podem ser ignoradas. Dentre as inúmeras e produtivas reflexões existentes, encontra-se a que foi desenvolvida ao longo de várias décadas pelos trabalhos de Bakhtin e dos demais membros do Círculo e que contribuem para uma concepção de gênero fundada na ideia de que a linguagem se materializa por meio de enunciados concretos, articulando “interior” e “exterior”, viabilizando a noção de sujeito histórica e socialmente situado. Essa concepção será destacada e discutida, nesta disciplina, de forma teórica e prática.

Bibliografia Básica



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

BAKHTIN, M. Questões de literatura e de estética - A teoria do romance. Trad. Aurora Fornoni Bernardini et al. São Paulo: Editora da UNESP/HUCITEC, 1988.

BAJTIN, Mijail (MEDVEDEV, Pavel. N.) Los elementos de la construcción artística. In: El método formal em los estúdios literários. Introducción crítica a una poética sociológica. Trad. Tatiana Bubnova. Madrid: Alianza Editorial, 1994, p. 207-224. [1928].

BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV, V.N.). Marxismo e filosofia da linguagem. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Michel Laud e Yara F. Vieira. 8ed., São Paulo: HUCITEC, 1997.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 261- 306 [1950-51].

BAKHTIN, M. Apontamentos de 1970-1971. In: Estética da criação verbal. 4ed. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p.367- 392.

BAKHTIN, M. Problemas da poética de Dostoiévski. 4ª. ed. Trad.: Paulo Bezerra. São Paulo: Forense-Universitária, 2008. [1963 revisão e complementação do texto de 1929].

VOLOSHINOV, V. N. /BAJTÍN, M. La construcción de la enunciación. In: SILVESTRI, A. y BLANCK, G. Bajtín y Vigotski: la organización semiótica de la conciencia. Barcelona: Anthropos, 1993, p.245-276.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: TEORIAS DA LINGUAGEM II (TL2):

Diálogos entre texto e discurso: teoria e prática

Linhas de Pesquisa: Linguagem e Trabalho

Responsável: Profª Drª Mª Cecília Pérez Souza-e-Silva

Semestre/Ano: 1º/2012

Dia/Horário: quarta-feira, das 9h00 às 12h00

Créditos: 3

Nível: M/D

Ementa

Este curso tem por objetivo situar, no âmbito dos estudos da linguagem, os lugares ocupados pela Lingüística Textual e pela Análise do Discurso, trazendo para discussão questões teórico-metodológicas advindas dessas duas áreas e articulando seus desdobramentos em práticas de análise.

Bibliografia

Adam, J-M. (2008) A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos. São Paulo, Cortez.

Bentes, A. C. & Leite, M. Q. (2010) Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil. São Paulo, Cortez.

Koch, I.GV (1992) A inter-ação pela linguagem. São Paulo, Contexto.

_____. (1989) A coesão textual. São Paulo, Contexto.

_____. (1984) Argumentação e linguagem. São Paulo, Cortez.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Maingueneau, D. (1998/2001) *Análise de textos de comunicação*. Trad. Cecília de Souza-e-Silva e Décio Rocha. São Paulo, Cortez. *Analyser les textes de communication*. Paris, Dunod.

_____. (1987/1989) *Novas tendências em Análise do Discurso*. Trad. F. Indursky. Campinas, Pontes. *Nouvelles tendances en analyse du discours*. Paris, Hachette.

_____. (1984/2008) *Gênese dos discursos*. Trad. Sírio Possenti. São Paulo, Parábola Editorial. *Genèses du discours*. Paris, Pierre Mardaga.

Possenti, S. (2009) *Os limites do discurso*. São Paulo, Parábola.

_____. (2009) *Questões para analistas do discurso*. São Paulo, Parábola.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: TEORIAS DA LINGUAGEM II (TL2):
“Noções de Pragmática e Sociolinguística Interacional para Análise de Gêneros e de Interações Verbais”

LINHA DE PESQUISA: Linguagem e Educação e Linguagem e Trabalho

RESPONSÁVEL: Prof^a Dr^a Mara Sophia Zanotto

Semestre/Ano: 01/2012

Dia/Horário: 6^a feira, das 16h às 19hs

Nº de Créditos: 03 créditos

Nível: M/D

EMENTA

Esta disciplina pretende apresentar noções de pragmática, sociolingüística interacional, que sejam relevantes para análises de gêneros e de interações em sala de aula, como, por exemplo, o ato de perguntar do professor examinado no quadro teórico dos atos de fala e da teoria da polidez. A pragmática será focalizada na sua interface com a análise da conversação, sociolingüística interacional e a análise do discurso, numa visão ampliada segundo a qual ela é definida como uma ciência cognitiva, social e cultural da linguagem em uso. Pretende-se assim contribuir para que o aluno tenha instrumentos para análises de gêneros e interações em sala de aula numa perspectiva interacionista, assim como uma compreensão mais refinada da organização subjacente das interações humanas.

BIBLIOGRAFIA

Cutting, Joan (2003). *Pragmatics and Discourse*. London: Routledge.

Goffman, Erwin [1979]. 1998. *Footing*. In Branca Telles Ribeiro e Pedro Garcez (Orgs.) *Sociolinguística Interacional*. Porto Alegre: Age Editora, pp.70-97.

Grice, Paul [1975] 1982. *Lógica e Conversação*. In Marcelo Dascal (Org.) *Pragmática*. Campinas: Ed. do Org.

Kerbrat-Orecchioni, Catherine (1996/2006) *Análise da Conversação – Princípios e Métodos*. São Paulo: Parábola Editorial.

Marcuschi, Luiz Antonio (2007) *Atos de Referenciação na Interação Face a Face*. In *Cognição, Linguagem e Práticas Interacionais*. Rio de Janeiro: Lucerna.

Ribeiro, Branca T. e Pedro Garcez (Orgs.) (2002) *Sociolinguística Interacional*.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

São Paulo: Edições Loyola.

Thomas, Jenny (1995) *Meaning in Interaction*. London: Longman.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA/ELETIVA: TEORIAS DA LINGUAGEM II (TL2) -

Um certo recorte do estruturalismo europeu: de Saussure a Lacan.

Linha de Pesquisa: Linguagem e Patologias da Linguagem

Responsável: Prof^a Dr^a Maria Francisca Lier-DeVitto

Semestre/Ano: 1º/ 2012

Dia/Horário: Segunda-feira das 8h30 às 11h30

Créditos: 03

Nível: M/D

Ementa

Sob o título de estruturalismo - que tem raízes em Saussure com a inauguração da Linguística como ciência - comparecem figuras singulares, que nutrem, até nossos dias, vertentes teóricas diferentes no campo dos estudos da linguagem. Textos fundamentais de Saussure, Jakobson e Benveniste, considerados marcos importantes neste programa científico, são explorados no curso. Tendo em vista que o movimento estruturalista não se restringiu à esfera da Linguística, mas que afetou profundamente diferentes campos das ditas Ciências Humanas, justificam-se a escolha e inclusão de trabalhos específicos do psicanalista Jacques Lacan. Ele oferece uma leitura original da obra dos autores mencionados – leitura que teve importância decisiva em seu “retorno a Freud”.

BIBLIOGRAFIA

BENVENISTE, E. (1956) *Observações sobre a função da linguagem na descoberta freudiana*. Problemas de Linguística Geral I. Campinas: Pontes Editores, 1982.

_____ (1966/74) *Estruturalismo e linguística*. Problemas de Linguística Geral II. Campinas: Pontes Editores, 1976.

JAKOBSON, R. (1960) *Linguística e poética*. Linguagem e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1969.

_____ (1963) *Les embrayers, les catégories verbales et les verbes russes* (p.176-181). *Essais de linguistique générale*. Paris, Ed. De Minuit.

LACAN, J. (1966) *Função e campo da fala e da linguagem em Psicanálise*. *Escritos*, p 299-236. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1995.

_____ *A instância da letra ou a razão depois de Freud*. *Escritos*, p.496-536. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1995

MILNER, J-C (2002) *Le périphestructural: figures et paradigme*. Paris: Éditions de Seuil.

SAUSSURE, F. (1916) *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 1969.

_____ (2000) *Escritos de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 2002.